

A COMPREENSÃO NOS BALDRAMES DA DOCÊNCIA: POR UMA MELHOR QUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Francisco Renato Lima¹

01 – OBRA RESENHADA

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

02 – CREDENCIAIS DA AUTORA

Teresinha Azerêdo Rios é mineira, de Belo Horizonte, formou-se em Filosofia na UFMG. Vive, desde 1968 em São Paulo. É mestra em Filosofia da Educação pela PUC-SP e doutora em Educação na Faculdade de Educação pela USP. É professora de filosofia da educação no Mestrado em Educação do Centro Universitário Nove de Julho (Uninove) e do Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC-SP. Faz parte do Conselho Editorial da área de Educação da Editora Cortez, pela qual publicou várias obras filosóficas de cunho educacional, dentre elas “Ética e Competência” e “Compreender e ensinar – por uma docência da melhor qualidade”, e, pela Editora Moderna, “Filosofia na escola – o prazer da reflexão”, em parceria com Marcos Lorieri. Trabalha também como assessora e consultora em projetos de formação de professores e educação continuada de profissionais de diversas áreas do conhecimento.

¹ Mestre em Letras pela Universidade Federal do Piauí, graduado em Letras – Português e Inglês pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo e em Pedagogia pelo Centro Universitário Santo Agostinho. Professor substituto na Universidade Federal do Piauí. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/3152885404404790>.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Jul-dez 2018	Trabalho 08 Páginas 123-128
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

03 – RESUMO DA OBRA

O livro *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade* é fruto da tese doutorado da professora Teresinha Azerêdo Rios, na qual com muito rigor e intelectualidade, a autora apresenta os resultados de uma pesquisa conceitual sobre as temáticas que dão título a obra. As apreciações trazem saberes articulados entre filosofia e didática, como saberes que contribuem para a construção contínua da competência do professor, no processo de ensino e aprendizagem.

A obra objetiva mostrar as modificações que a atividade docente vem sofrendo em decorrência das transformações da sociedade, que ampliam os conceitos de escola e as formas de construção de saberes, suscitando a necessidade de se repensar ações interventivas, de caráter pedagógico em âmbito escolar. A principal proposta para a ampliação desta realidade é o investimento em processos de formação docente e no aperfeiçoamento das condições de trabalhos, de modo que favoreça a construção coletiva e intencional de projetos pedagógicos capazes de melhorar a qualidade social da educação.

O livro apresenta-se com uma linguagem clara, objetiva e acessível, com reflexões teóricas que propõem sugestões de novas organizações curriculares e a revisão de conteúdos e métodos do processo educativo.

A estrutura da obra consta de um *Prefácio*, onde a professora Selma Garrido Pimenta traz uma apresentação sucinta sobre a proposta desenvolvida na obra; em seguida a própria autora faz a *Apresentação/recomendações* da obra; a *Introdução*, com as principais abordagens a serem desenvolvidas no texto; e em seguida distribuem-se os *cinco Capítulos* que compõem o todo da obra.

No *Capítulo 1 – Compreender e ensinar no mundo contemporâneo*, a autora apresenta a aproximação entre Filosofia e Didática, como campos articulados na formação e na prática profissional do professor, que levam a articulação dos conceitos de competência e qualidade nas práticas de ensino e aprendizagem. A prática docente deve alcançar o objetivo maior da educação e da escola: construir, reconstruir e socializar o conhecimento na formação da cidadania, bem como contribuir para que as pessoas possam atuar criativamente no contexto social de que

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Jul-dez 2018	Trabalho 08 Páginas 123-128
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

fazem parte, exercendo seus direitos e, nessa medida, ser uma pessoa feliz, na contemplação do saber.

A autora chama a atenção para a necessidade de compreender o mundo, o tempo atual, com suas precariedades e urgências, refletindo sobre as possibilidades de melhoria desta realidade, onde se enfrenta uma crise de significados da vida humana, das relações estabelecidas entre as pessoas. A modernidade traz a razão como elemento norteador e transformador do mundo, através da globalização, fenômeno de escala mundial que aproxima as relações humanas. Nesta perspectiva, ensinar o mundo, pressupõe uma perspectiva de relação entre professor e aluno, através do ato de ensinar, propiciando um exercício de meditação, de encontro com a realidade, considerando o saber já existente e articulando a novos saberes construídos pelo pensar e fazer docente.

Em *Competência e qualidade na docência*, o *Capítulo II* da obra, a autora aponta reflexões sobre a articulação entre os conceitos de competência e qualidade na profissão docente, como termos que são utilizados com diversas significações, o que causa equívoco e contradições. Defende-se, portanto, a ideia de “que o ensino competente é um ensino de boa qualidade”. Visto isso, baseia-se nas dez competências básicas estabelecidas por Perrenoud para conceituar Competência como capacidades que apoiam em conhecimentos, envolvendo os alunos nos processos de aprendizagem, considerando as situações em que este trabalho se desenvolve, mobilizando, organizando e contextualizando os saberes sociais, técnicos e políticos existentes. A qualidade refere-se a um conjunto de atributos, propriedades que caracterizam uma ação, no caso uma boa educação, que possa dá sentido e significado a existência humana.

No *terceiro capítulo: Dimensões da competência*, a proposta é ampliar ainda mais uma definição de competência, apresentando-a como “uma totalidade que abriga em seu interior uma pluralidade de propriedades, um conjunto de qualidades de caráter positivo, fundadas no bem comum, na realização dos direitos do coletivo de uma sociedade”. Aponta a docência como um ato multidimensional, por apresentar várias dimensões. A técnica: refere-se a capacidade de tratar os conteúdos, comportamentos e atitudes, na construção e reconstrução com conhecimento com os alunos. A dimensão estética: diz respeito à sensibilidade e atitude criativa e criadora

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Jul-dez 2018	Trabalho 08 Páginas 123-128
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

com que exerce a ação educativa e o viver no mundo. E a dimensão ética e política, referem-se ao exercício dos direitos e deveres na sociedade, numa perspectiva de respeito e construção da cidadania.

No *Capítulo IV: Felicidadania*, de maneira dinâmica, a autora associa os termos felicidade e cidadania, gerando uma nova terminologia, que coloca como um horizonte para uma prática docente que se firme com mais competência, superando assim, os equívocos de quando tratados separadamente, principalmente na área da educação. Apresenta a Cidadania como a participação ativa, eficiente e transformadora da sociedade em que vive. A Democracia refere-se à efetiva participação das pessoas nas decisões políticas e sociais que determinam os rumos da sociedade, como o voto, baseados num conjunto de regras estabelecidas pela ética e a moral determinante. A Felicidade está ligada ao modo de estar no mundo, como uma ação própria do ser humano, nas realizações da vida. A Alteridade e autonomia referem-se ao estabelecimento da identidade individual, por meio da inserção e participação do indivíduo na sociedade.

Ainda destaca a ação docente e a construção da felicidadania, enfatizando as ideias de que construir a felicidadania na ação docente é reconhecer o outro; construir a felicidadania na ação docente é tomar como referência o bem coletivo; construir a felicidadania na ação docente é envolver-se na elaboração e desenvolvimento de um projeto coletivo de trabalho; construir a felicidadania na ação docente é instalar na escola e na aula uma instância de comunicação criativa; construir a felicidadania na ação docente é criar espaço no cotidiano da relação pedagógica, para a afetividade e a alegria; e por fim, construir a felicidadania na ação docente, é lutar pela criação e pelo aperfeiçoamento constante de condições viabilizadoras do trabalho de boa qualidade.

E no *último capítulo*, intitulado *Certezas provisórias*, uma espécie de conclusão da obra, propõe reflexões que reafirmam tudo o que já foi explorado antes sobre a formação e a prática docente. Articula, portanto, os conceitos de competência e qualidade, enfatizando que a melhor qualidade se revela na escolha do melhor conteúdo, com vistas a modificar conceitos, comportamentos e atitudes existentes; a melhor qualidade se revela na definição dos caminhos para a mediação entre o aluno e o conhecimento; a escolha do melhor conteúdo baseia-se naquele que aponta para

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Jul-dez 2018	Trabalho 08 Páginas 123-128
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

a possibilidade dos exercícios da cidadania e da inserção na sociedade; a melhor metodologia é a que tem como referência as características do contexto em que se vive, no anseio de criar, superar limites e ampliar possibilidades de aprendizagens; a melhor qualidade revela-se na sensibilidade do gesto docente no manejo de suas ações, trazendo o prazer e a alegria para a relação com os alunos; e a alegria no melhor sentido, resultante do contato com o mundo e da ampliação do conhecimento sobre ele.

04 – CONCLUSÕES DA AUTORA DA OBRA

A proposta apresentada nesta obra é uma referência para o pensar e o fazer docente, por levá-lo aos limites da reflexão sobre a práxis, subsidiando-os para que possam teorizar, lidando de maneira crítica com os conceitos que o circulam em suas ações cotidianas, e a partir desta análise, desenvolver um trabalho que reconheça as dicotomias entre teoria e prática, porém articule saberes que possibilitem a articulação destes eixos, demonstrando assim, sua competência na construção de um ensino da melhor qualidade, que promova a liberdade, a autonomia, a independência crítica e intelectual, e finalmente, o domínio da sua existência no mundo e a felicidade.

05 – CRÍTICA DO RESENHISTA

A leitura analítica e crítica da obra permite uma compreensão cada vez maior dos variados processos de ensino e aprendizagem, enfatizando a competência e a qualidade como pontos de fundamental relevância no fazer diário da sala de aula.

É uma obra de leitura muito significativa, que vem a acrescentar positivamente à prática pedagógica docente, na medida em que traz possibilidades de reflexão, construção e reconstrução do conhecimento. É possível a assimilação de elementos ricos em sentido didático e prático, que levem ao desenvolvimento de metodologias de ensino reflexivas e dinâmicas, no enfrentamento as situações reais que se colocam no contexto da sala de aula.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Jul-dez 2018	Trabalho 08 Páginas 123-128
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

06 – INDICAÇÕES DO RESENHISTA

A obra traz direcionamentos para a melhoria das práticas educativas de todos os profissionais da educação, dos atuantes na educação infantil ao ensino superior, na medida em que trata de conceitos necessários em todas as instâncias socioeducativas, como ética, cidadania, didática, conhecimento, competência, entre outros conceitos balizadores das ações educativas.

É uma leitura recomendada, portanto, para todos os professores em ação, e para aqueles em processos de formação, como nos cursos de Pedagogia e licenciaturas em geral, assim como os demais profissionais, técnicos ou bacharelados que desenvolvam alguma ação no sentido docente e educativo intencional.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Jul-dez 2018	Trabalho 08 Páginas 123-128
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	